

INQUÉRITO DE CONJUNTURA AOS OPERADORES ECONÓMICOS 4º TRIMESTRE 2025



2026

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Inquéritos de Conjuntura aos Operadores Económicos:

Síntese dos Resultados - IV Trimestre de 2025

Presidente

João de Pina Mendes Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Vogal

Annie Pereira Tavares Sanches

Departamento

Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Rua da Caixa Económica, nº 18,

Cx. Postal 116, Fazenda - Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

© Copyright 2025

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Olga Cruz – olga.cruz@ine.gov.cv

Ana Angelina Gomes – ana.a.furtado@ine.gov.cv

Evelise Carvalho – escarvalho@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Fevereiro 2026

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA	1
NOTA TÉCNICA	1
I. Síntese dos Principais Resultados.....	4
II. Indicador de Clima Económico	5
III. Análise Setorial.....	6
Comércio em Estabelecimento	6
Turismo	8
Construção.....	10
Indústria Transformadora	13
Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes	15
IV. Anexo: Resumo dos Indicadores.....	18

QUADROS

Quadro 1: Indicadores de Confiança e respetivas séries de base (mm3; s.r.e; séries corrigidas de	18
--	----

GRÁFICOS

Gráfico 1: Indicador de Clima Económico (VE-MM3), 2013-2025	6
Gráfico 2: Indicador de Confiança Comércio em Estabelecimento (VE-MM3)	6
Gráfico 3: Limitação da Atividade (%)	7
Gráfico 4: Principais fatores que limitaram a atividade das empresas	8
Gráfico 5: Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3).....	8
Gráfico 6: Limitação de Atividade (%)	9
Gráfico 7: Principais fatores que limitaram a atividade das empresas	10
Gráfico 8: Indicador de Confiança Construção (VE-MM3).....	10
Gráfico 9: Limitação de Atividade (%)	11
Gráfico 10: Principais fatores que limitaram a atividade das empresas	12
Gráfico 11: Indicador de Confiança Comércio em Feira (VE-MM3)	12
Gráfico 12: Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)	14
Gráfico 13: Limitação de Atividade (%)	15
Gráfico 14: Principais fatores que limitaram as atividades das empresas	15
Gráfico 15: Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)	16
Gráfico 16: Limitação de Atividade (%)	17
Gráfico 17: Principais fatores que limitaram a atividade das empresas	17

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efetivo de análise e interpretação da evolução da atividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e refletem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expetativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimentos
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes
7. Turismo Residencial

Os inquéritos são realizados na última semana de março, junho, setembro e dezembro, e na primeira semana de janeiro, abril, julho e outubro.

NOTA TÉCNICA

1. Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

Comércio em Estabelecimento

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Stocks com sinal invertido

Turismo

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Emprego

Construção

- Carteira Encomenda
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Emprego

Comércio em Feira

- Vendas
- Perspetivas de Vendas
- Perspetiva Encomendas

Indústria Transformadora

- Produção Atual
- Perspetivas de Produção
- Perspetiva Emprego

Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Emprego

Turismo Residencial

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Volume de Negócios

2. Indicador de Clima Económico – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

1. *Comércio em Estabelecimentos*

Vendas

Perspetiva Encomenda

Atividade Atual

Perspetivas de Atividade

2. *Turismo*

Volume de Negócios

Atividade Atual

Perspetiva Atividade

3. *Construção*

Atividade Atual

Carteira Encomenda

Perspetiva Emprego

4. *Indústria Transformadora*

Volume de Negócios

Perspetiva de Produção

Stocks

5. *Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes*

Atividade Atual

Perspetiva Atividade

Perspetiva Emprego

3. *Saldo de Respostas Extremas*

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas, dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$.

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3).

Ponderação

O fator de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo às empresas.

I. Síntese dos Principais Resultados

Clima Económico: No 4º trimestre de 2025 constata-se que o indicador de clima económico se situa acima da média da série, tendo atingido um valor muito superior relativamente ao mesmo período do ano 2024, revelando que a conjuntura económica é favorável. Comparativamente ao trimestre anterior, o indicador do clima continuou a tendência ascendente, ou seja, o ritmo de crescimento económico teve um ligeiro aumento em relação ao 4º trimestre de 2024.

Comércio em Estabelecimentos: O indicador de confiança continuou a tendência ascendente dos últimos trimestres, ou seja, o ritmo de crescimento teve uma evolução positiva, situando-se acima da média da série. A conjuntura no setor é favorável. Questionados ainda sobre as limitações, os empresários assinalaram absentismo do pessoal ao serviço e outros fatores como sendo os principais constrangimentos ao desenvolvimento normal da atividade das empresas comerciais em Cabo Verde.

Turismo: De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2025, constata-se que o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente do último trimestre, evoluindo negativamente, situando-se ainda acima da média da série. A conjuntura no setor é favorável.

Em comparação com o trimestre homólogo, observa-se que o indicador apresentou um aumento. Encontrar pessoal com formação, outros fatores e absentismo do pessoal ao serviço foram os principais obstáculos ao desenvolvimento normal da atividade das empresas no quarto trimestre de 2025.

Construção: O indicador de confiança contrariou a tendência ascendente do último trimestre, continuando ainda acima da média da série. A conjuntura no setor é favorável. Excesso de burocracia, nível elevado da taxa de juros e dificuldade na obtenção de crédito foram os principais constrangimentos do setor no decorrer do 4º trimestre de 2025.

Comércio em Feira: De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2025, o indicador de confiança teve a tendência ascendente em relação ao mesmo período do ano de 2024. Nota-se que a conjuntura neste setor é favorável, situando-se acima da média da série.

Indústria Transformadora: O indicador de confiança continuou a tendência ascendente dos últimos trimestres, situando-se acima do nível da média da série. A conjuntura no setor é favorável. As principais causas das dificuldades sentidas pelos empresários prendem-se com elevado absentismo do pessoal ao serviço, outros fatores e a falta de mão de obra.

Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes: O indicador de confiança continuou a tendência ascendente dos últimos trimestres, situando-se acima da média da série. A conjuntura no setor é favorável neste trimestre. Encontrar pessoal qualificado, concorrência e outros fatores foram os principais obstáculos às empresas do setor de transportes e serviços auxiliares aos transportes no decorrer do 4º trimestre de 2025.

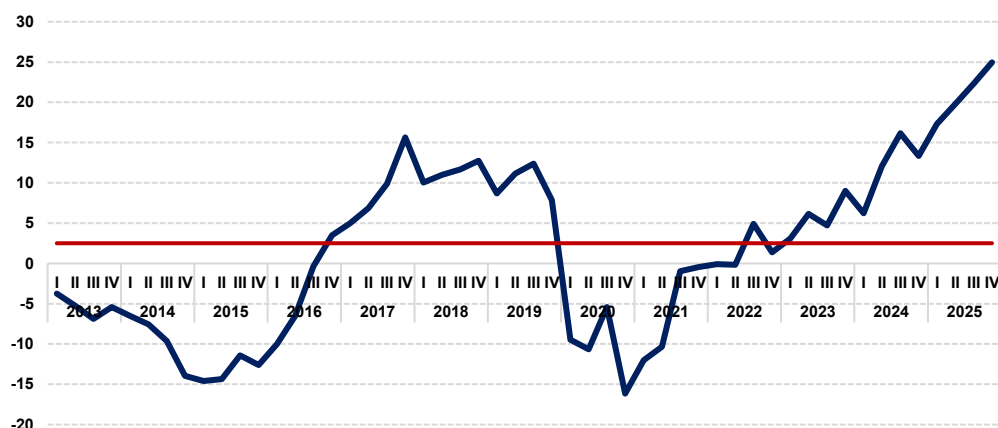
II. Indicador de Clima Económico

No 4º trimestre de 2025 constata-se que o indicador de clima económico se situa acima da média da série, tendo atingido um valor muito superior relativamente ao mesmo período do ano 2024, revelando que a conjuntura económica é favorável.

Este diagnóstico conjuntural favorável resulta da síntese das apreciações transmitidas pelos empresários do comércio em estabelecimento, do turismo, da construção, do comércio em feira, da indústria transformadora e dos transportes e serviços auxiliares aos transportes.

Comparativamente ao trimestre anterior, o indicador do clima continuou a tendência ascendente, ou seja, o ritmo de crescimento económico teve um ligeiro aumento em relação ao 4º trimestre de 2024.

Gráfico 1: Indicador de Clima Económico (VE-MM3), 2013-2025



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

III. Análise Setorial

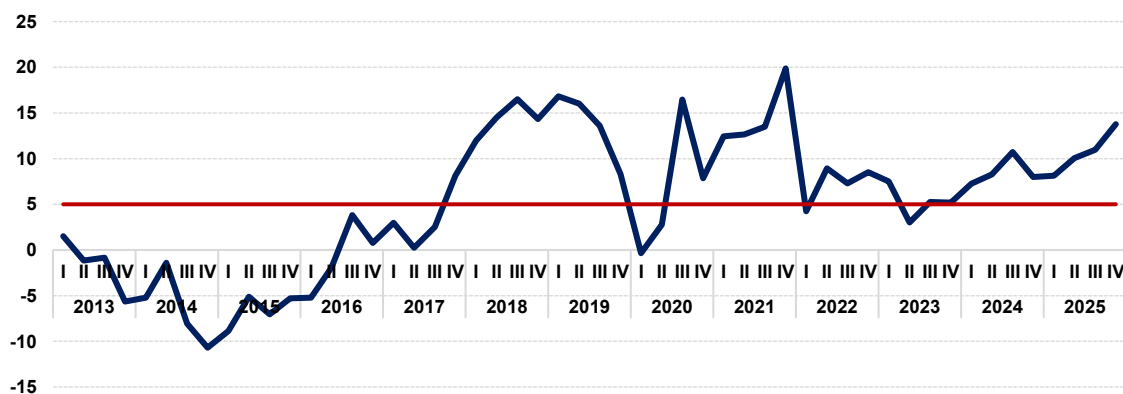
Comércio em Estabelecimento

No 4º trimestre de 2025, constata-se que o indicador de confiança se situa acima da média da série, tendo atingido um valor superior comparativamente ao trimestre homólogo, revelando que a conjuntura no setor é favorável.

Observa-se que o indicador continuou a tendência ascendente dos últimos trimestres, ou seja, o ritmo de crescimento teve uma evolução positiva.

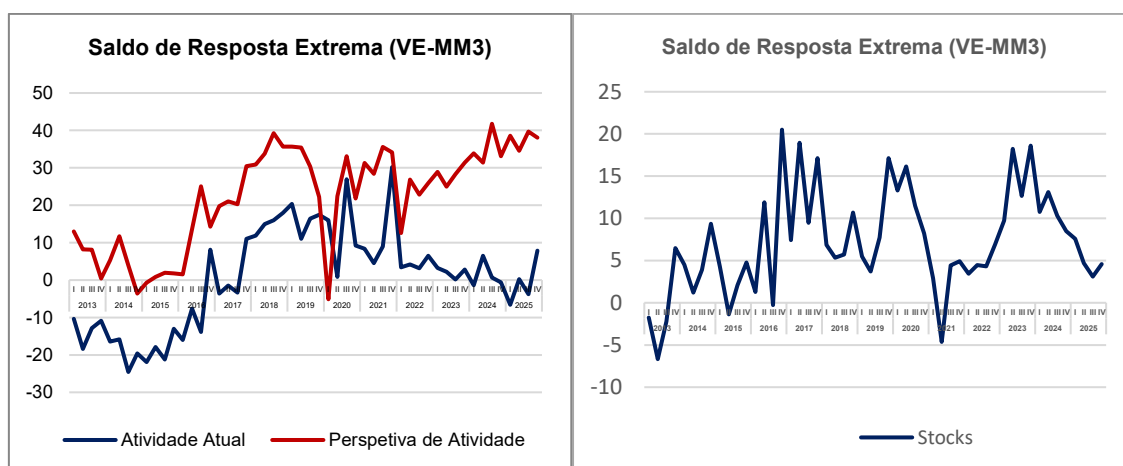
Esta evolução deveu-se ao comportamento positivo das variáveis, atividade atual e perspectiva de atividade, relativamente ao mesmo período do ano de 2024.

Gráfico 2: Indicador de Confiança Comércio em Estabelecimento (VE-MM3)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

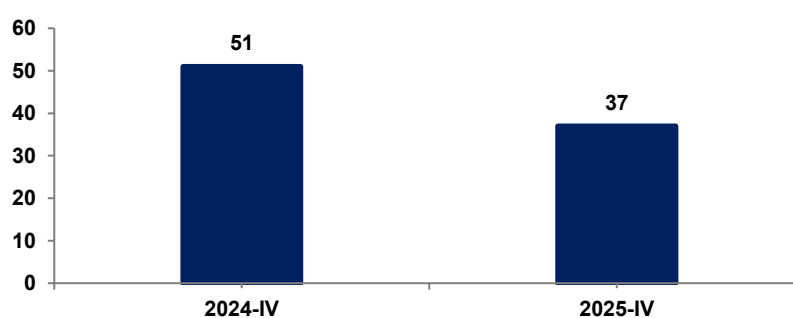
De acordo com os resultados, observa-se um aumento na atividade atual das empresas, quando comparado com o mesmo período do ano 2024. Na opinião dos empresários do setor, a tendência para o próximo trimestre aponta para aumento na atividade da empresa e diminuição no stock.



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Os resultados obtidos no trimestre em análise, com base na opinião dos empresários, mostram que as limitações nas suas atividades diminuíram face ao trimestre homólogo, tendo as empresas comerciais sentido menos obstáculos nas suas atividades do que em igual período do ano de 2024.

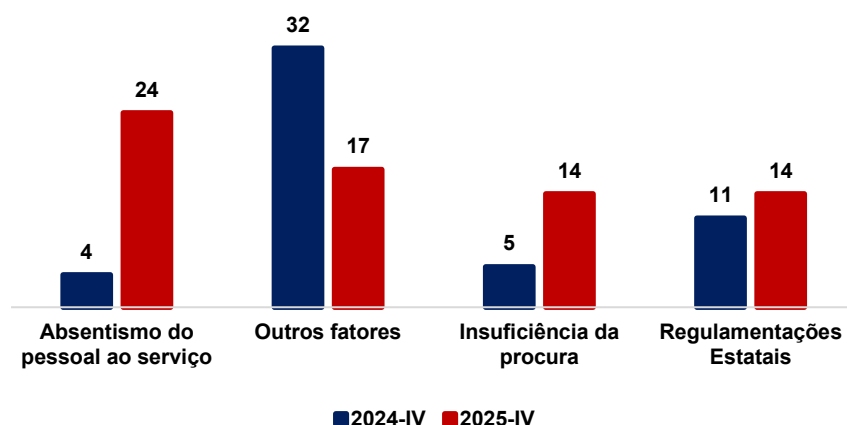
Gráfico 3: Limitação da Atividade (%)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Questionados ainda sobre as limitações, os empresários assinalaram absentismo do pessoal ao serviço e outros fatores como sendo os principais constrangimentos ao desenvolvimento normal da atividade das empresas comerciais em Cabo Verde. Ainda, referiram insuficiência da procura e regulamentações estatais.

Gráfico 4: Principais fatores que limitaram a atividade das empresas



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

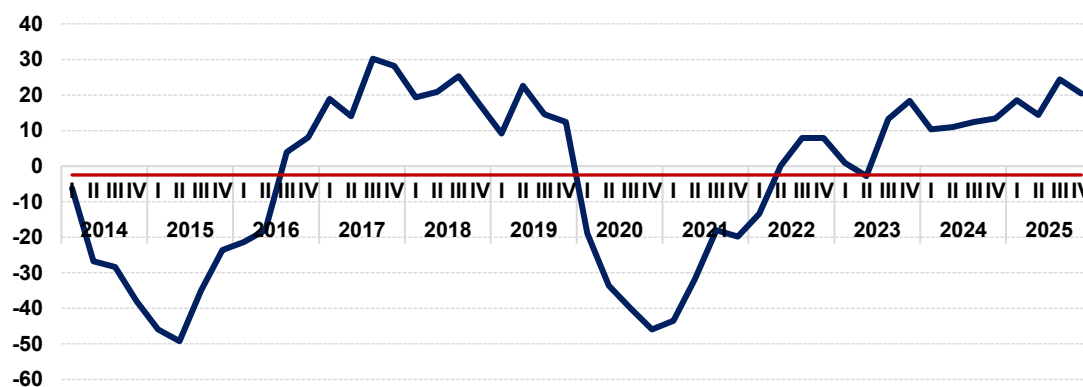
Turismo

De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2025, constata-se que o indicador de confiança se situa acima da média da série, tendo atingido um valor muito superior em comparação com o mesmo período do ano 2024, revelando que a conjuntura no setor é favorável.

Observa-se ainda que o indicador contrariou a tendência ascendente do último trimestre, evoluindo negativamente.

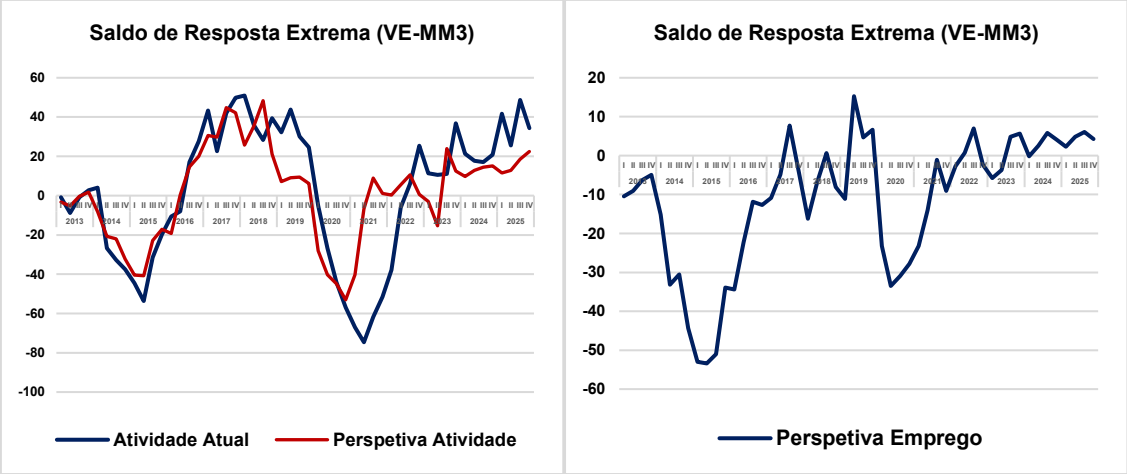
Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável das variáveis atividade atual e perspetiva de emprego.

Gráfico 5: Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

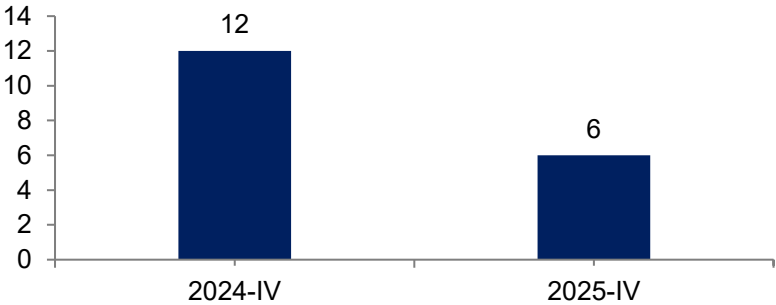
De acordo com os resultados obtidos neste trimestre, verificou-se um aumento na atividade atual das empresas, relativamente ao trimestre homólogo. Para o próximo trimestre, os empresários perspetivam a mesma tendência no emprego e aumento na atividade da empresa, comparativamente ao mesmo período de 2024.



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

No que concerne à limitação da atividade, constata-se que as empresas do setor do turismo sentiram menos limitações ao desenvolvimento normal das suas atividades no 4º trimestre de 2025, face ao mesmo período do ano de 2024.

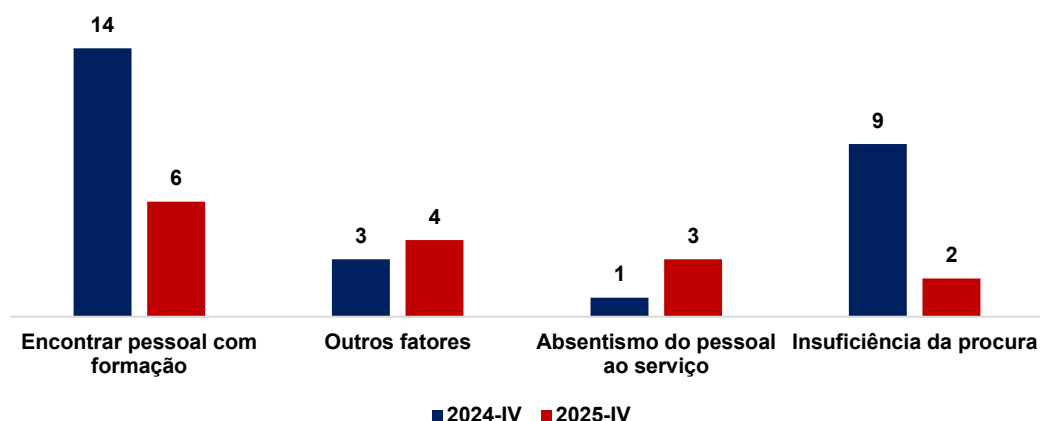
Gráfico 6: Limitação de Atividade (%)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Em relação aos principais fatores que limitaram a atividade das empresas do setor do turismo, na opinião dos empresários, encontrar pessoal com formação, outros fatores e absentismo do pessoal ao serviço foram os principais obstáculos ao desenvolvimento normal da atividade das empresas no quarto trimestre de 2025.

Gráfico 7: Principais fatores que limitaram a atividade das empresas



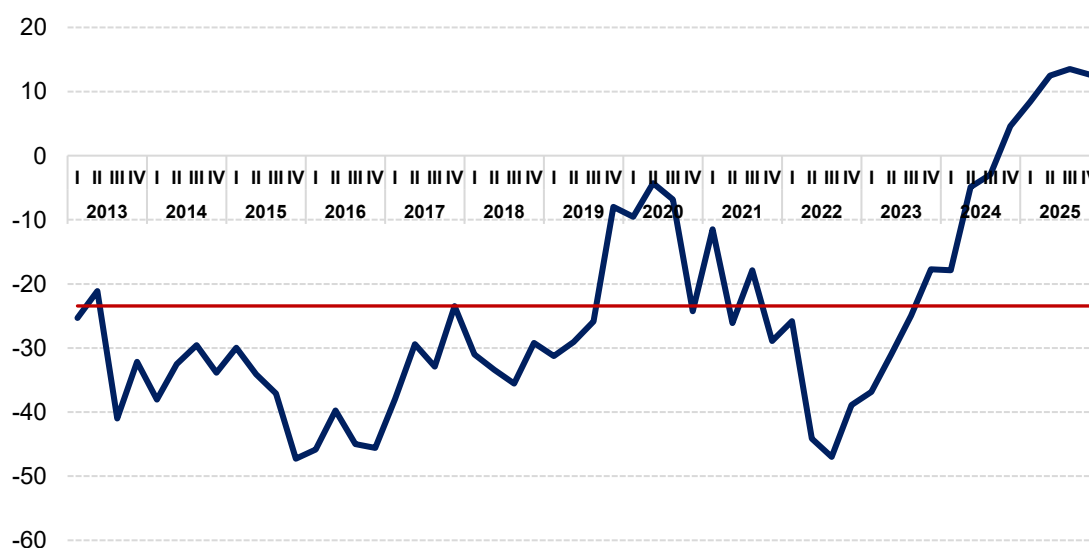
Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Construção

Observa-se que o indicador de confiança evoluiu positivamente em relação ao trimestre homólogo. Esta evolução deveu-se ao comportamento positivo das três variáveis, carteira de encomenda atual, perspetiva de atividade e perspetiva de emprego, face ao trimestre homólogo.

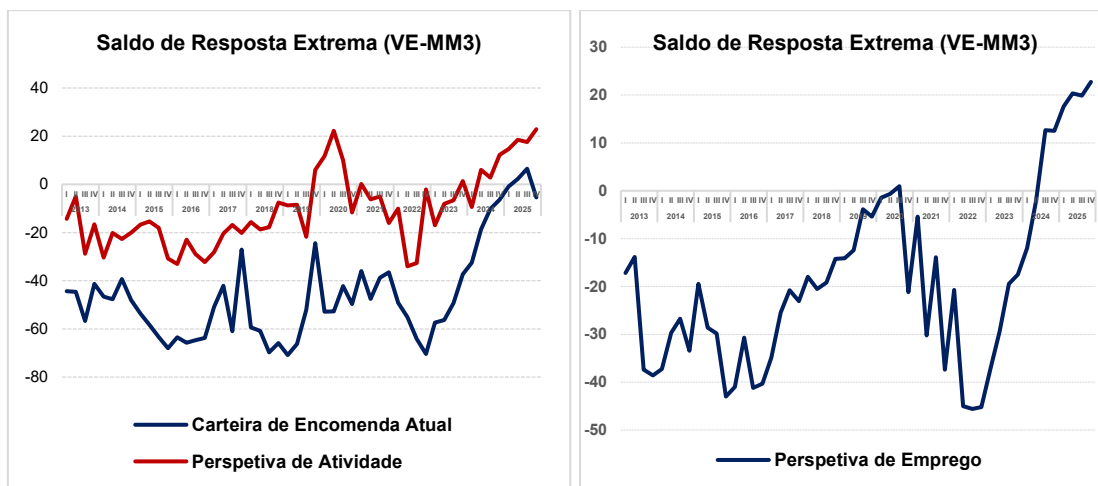
O indicador de confiança contrariou a tendência ascendente do último trimestre, continuando ainda acima da média da série. A conjuntura no setor é favorável.

Gráfico 8: Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

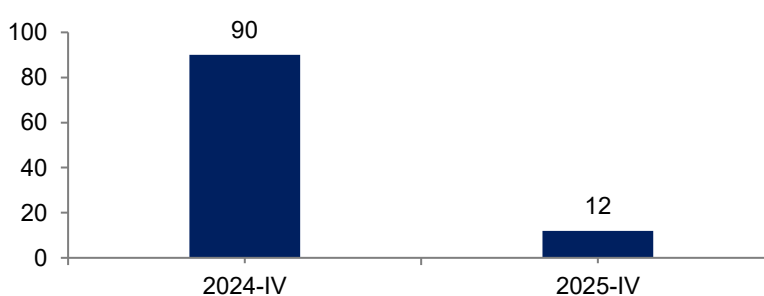
No que diz respeito às variáveis, constata-se que, para o 4º trimestre de 2025, houve aumento nas três variáveis, carteira de encomenda atual, perspetiva de atividade e perspetiva de emprego, face ao trimestre homólogo. De acordo com os empresários do setor da construção, a tendência para os próximos três meses perspetiva um aumento tanto na atividade da empresa como no emprego, relativamente ao trimestre homólogo.



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

No que concerne à limitação da atividade, nota-se que as empresas do setor da construção constatarem uma diminuição considerável nas limitações ao desenvolvimento normal das suas atividades no 4º trimestre de 2025, face ao mesmo período do ano de 2024.

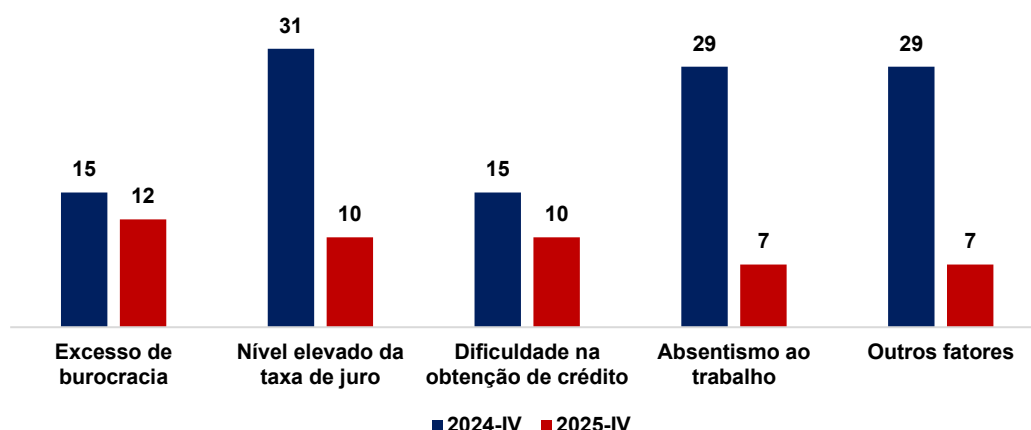
Gráfico 9: Limitação de Atividade (%)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Na opinião dos empresários do setor da construção, excesso de burocracia, nível elevado da taxa de juros e dificuldade na obtenção de crédito foram os principais constrangimentos do setor no decorrer do 4º trimestre de 2025.

Gráfico 10: Principais fatores que limitaram a atividade das empresas

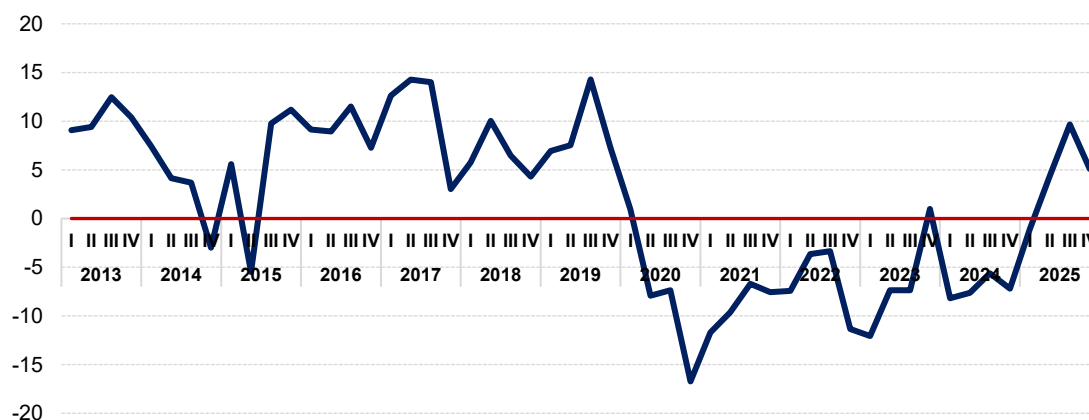


Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Comércio em Feira

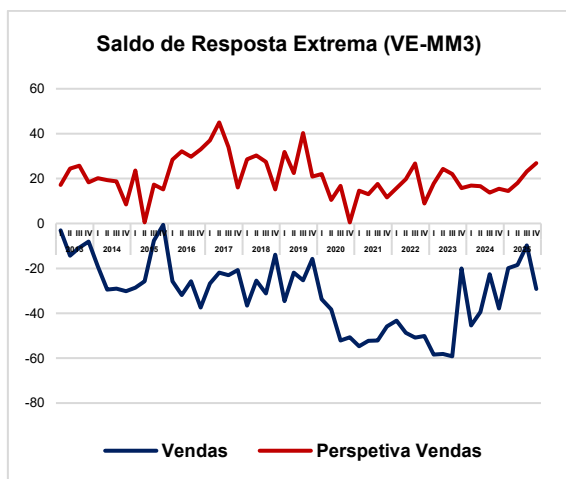
De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2025, o indicador de confiança teve a tendência descendente face ao trimestre anterior. No entanto, evoluiu positivamente em relação ao mesmo período do ano de 2024. Nota-se que a conjuntura neste setor é favorável, situando-se acima da média da série. Esta evolução favorável explica-se pelo comportamento positivo das três variáveis, vendas, perspetiva de vendas e perspetiva de encomendas, em relação ao trimestre homólogo.

Gráfico 11: Indicador de Confiança Comércio em Feira (VE-MM3)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

No que diz respeito às variáveis, constata-se que no 4º trimestre de 2025, as vendas aumentaram face ao trimestre homólogo. De acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses é de aumento tanto nas vendas como nas encomendas, relativamente ao trimestre homólogo.



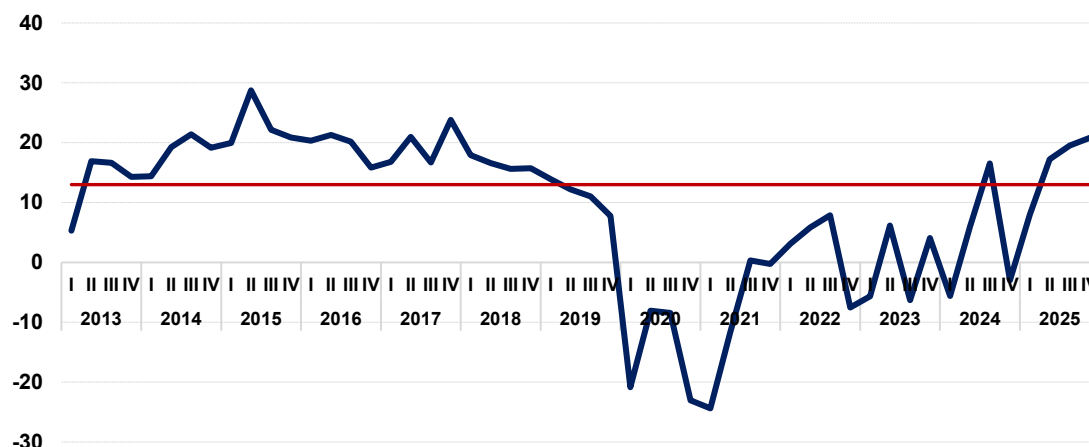
Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Indústria Transformadora

O indicador de confiança registou um aumento significativo relativamente ao mesmo período do ano de 2024. Este fenómeno deveu-se ao comportamento positivo das três variáveis, produção atual, perspetiva de produção e perspetiva de emprego, face ao trimestre homólogo.

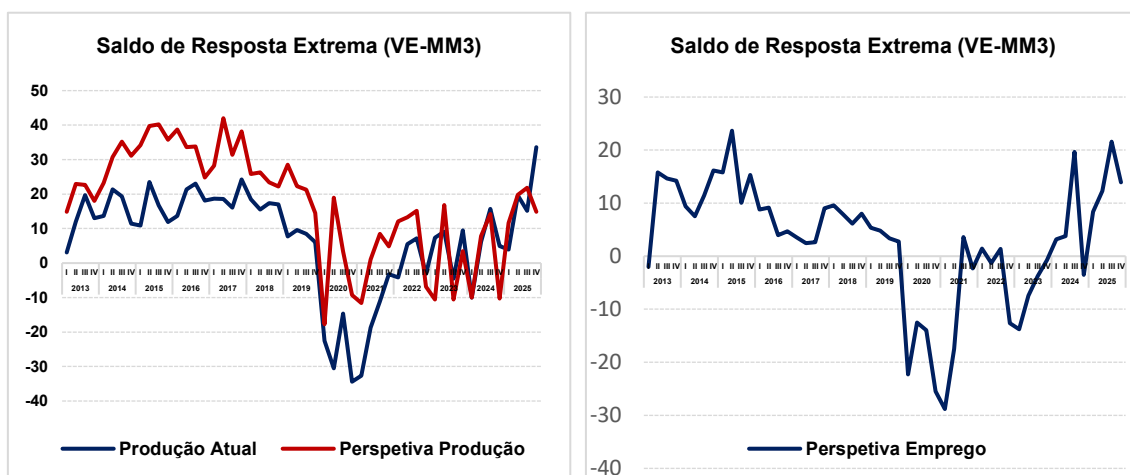
De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2025, o indicador de confiança continuou a tendência ascendente dos últimos trimestres, situando-se acima do nível da média da série. A conjuntura no setor é favorável.

Gráfico 12: Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

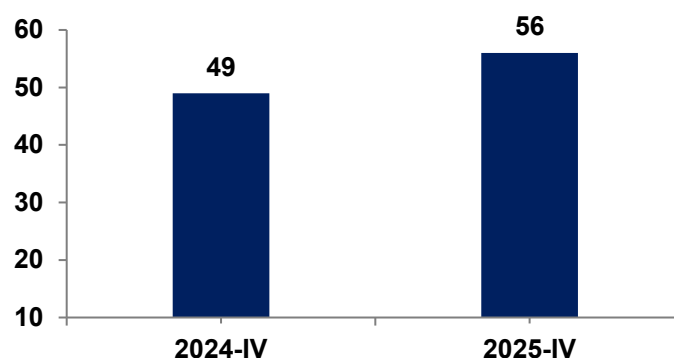
No que concerne às variáveis, constatou-se que no 4º trimestre de 2025, houve uma evolução positiva na produção atual comparativamente ao mesmo período do ano de 2024. Para os próximos três meses, os empresários perspetivam aumento tanto na produção como no emprego, face ao trimestre homólogo.



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2025, constata-se que, na opinião dos empresários, a limitação nas suas atividades teve um aumento relativamente ao mesmo período do ano de 2024.

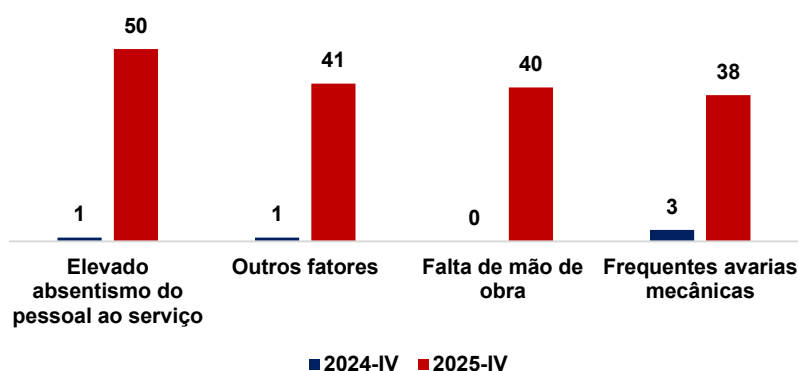
Gráfico 13: Limitação de Atividade (%)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

As principais causas das dificuldades sentidas pelos empresários, prendem-se com elevado absentismo do pessoal ao serviço, outros fatores e a falta de mão de obra.

Gráfico 14: Principais fatores que limitaram as atividades das empresas



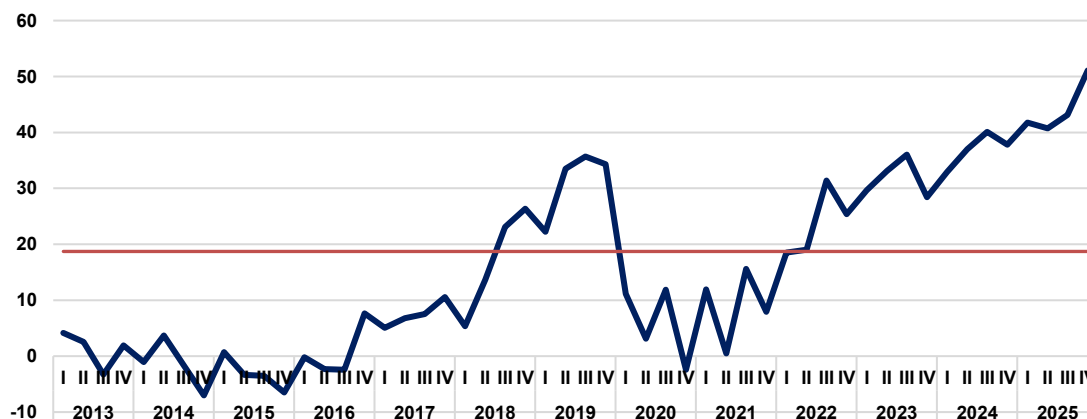
Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

No 4º trimestre de 2025, o indicador de confiança continuou a tendência ascendente dos últimos trimestres, situando-se acima da média da série. A conjuntura no setor é favorável neste trimestre.

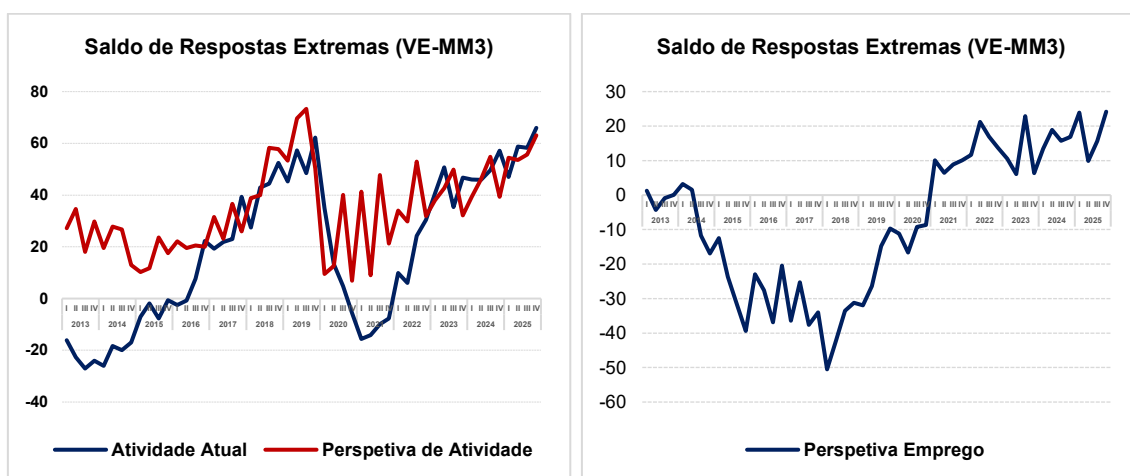
O indicador de confiança evoluiu positivamente em relação ao mesmo período do ano de 2024. Esta situação explica-se pelo comportamento positivo das três variáveis, atividade atual, perspetiva de atividade, face ao trimestre homólogo.

Gráfico 15: Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

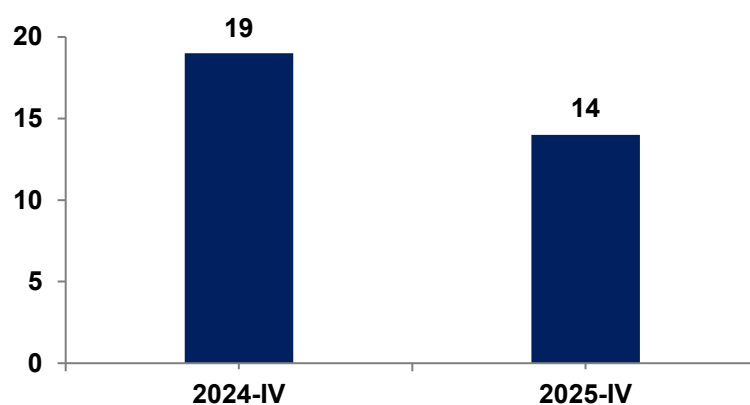
No que concerne às variáveis inquiridas, constatou-se que no 4º trimestre de 2025, houve uma evolução positiva da atividade atual das empresas, comparativamente ao mesmo período do ano de 2024. Para os próximos três meses, os empresários perspetivam aumento tanto na atividade da empresa como no emprego.



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

No que concerne à limitação de atividade, constatou-se que no 4º trimestre de 2025, as limitações na atividade das empresas do setor dos transportes e serviços auxiliares aos transportes teve uma diminuição, relativamente ao mesmo período do ano de 2024.

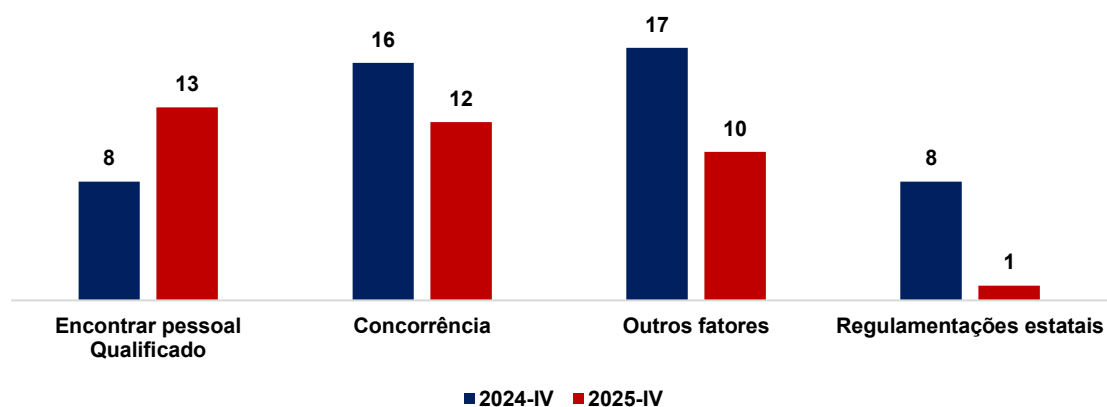
Gráfico 16: Limitação de Atividade (%)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Em relação aos principais fatores que limitaram a atividade das empresas, constata-se que de acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2025, encontrar pessoal qualificado, concorrência e outros fatores foram os principais obstáculos às empresas do setor de transportes e serviços auxiliares aos transportes.

Gráfico 17: Principais fatores que limitaram a atividade das empresas



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

IV. Anexo: Resumo dos Indicadores

Quadro 1: Indicadores de Confiança e respetivas séries de base (mm3; s.r.e; séries corrigidas de sazonalidade)

Indicador de Confiança/Saldo de Resposta Extrema	2023				2024				2025			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
Comercio em Estabelecimento	7	3	5	5	7	8	11	8	8	10	11	14
Vendas	-14	2	22	21	-1	8	20	-2	3	23	30	35
Stocks	18	-3	10	25	1	10	7	2	4	-2	-3	6
Preços de Venda	44	29	25	44	63	15	31	54	45	24	10	23
Actividade da Empresa	0	-3	-5	6	-7	18	-3	-9	-20	8	-5	27
Perspectiva de Actividade	38	20	31	41	42	29	60	26	41	32	46	40
Perspectiva Emprego	4	7	13	3	29	29	6	21	23	10	20	2
Perspectiva Encomenda	24	22	20	18	29	39	43	-11	31	48	46	62
Perspectiva Preços de Venda	21	26	18	46	40	18	34	64	47	56	12	24
Turismo	1	-3	13	18	10	11	12	13	18	14	24	20
Volume Negócios	-4	57	56	29	8	-11	13	25	12	-3	11	29
Preços	-10	50	51	30	0	-15	4	24	12	0	-1	29
Actividade Actual	7	-5	11	89	16	-5	12	28	87	14	79	29
Perspectiva Actividade	-19	-44	90	29	-7	16	21	18	5	12	31	36
Perspectiva Volume Negócios	-24	7	88	28	-7	7	21	14	2	2	28	35
Perspectiva Emprego	-21	-3	24	16	-11	-11	15	4	-3	8	11	2
Construção	-37	-31	-25	-18	-18	-5	-3	5	8	13	14	13
Actividade Actual	-9	-5	-21	2	5	23	27	27	-5	27	27	-20
Carteira Encomenda	-38	-41	-34	-7	-11	14	21	10	14	14	14	-25
Perspectiva Emprego	-20	-6	8	-4	1	23	9	27	28	31	31	28
Perspectiva Preços	33	45	29	8	8	27	62	62	29	17	17	25
Perspectiva Volume Negócios	-13	-4	5	14	18	24	11	28	29	30	30	33
Perspectiva Actividade	-16	-5	5	19	-23	26	12	28	29	29	29	33
Comércio em Feira	-12	-7	-7	1	-8	-8	-6	-7	-1	4	10	5
Vendas	-74	-66	-61	57	-57	-53	17	-52	1	2	9	-59
Preços	14	26	74	55	34	68	30	71	-21	3	13	70
Perspectiva Vendas	17	46	24	1	13	17	8	16	14	24	37	39
Perspectiva Preços	-10	-5	-17	-20	1	-2	-52	-9	39	-1	-21	-15
Perspectiva Encomendas	-8	23	29	-5	-11	-11	-30	10	14	38	31	23
Indústria Transformadora	-6	6	-6	4	-6	6	17	-3	8	18	20	21
Produção	18	23	-30	24	-35	19	51	-7	-9	50	22	66
Volume Negócios	-45	23	-30	24	-38	1	36	-25	-8	55	23	71
Capacidade Teórica de Produção	58	68	56	44	61	62	9	18	13	-22	11	17
Stocks	-5	-4	-3	-50	-2	4	8	37	30	-7	-9	-11
Preços	78	67	85	60	64	53	57	68	53	17	-4	6
Capacidade Produção em %	71	71	63	60	60	55	69	70	69	74	73	74
Perspectiva Produção	-40	68	-38	4	-23	30	45	-53	31	58	34	3
Perspectiva Volume Negócios	-45	74	-38	0	-21	30	44	-53	34	59	9	4
Perspectiva Preços	75	5	82	43	66	55	56	76	70	12	15	11
Perspectiva Emprego	-30	4	10	9	14	9	52	-34	9	32	44	8
Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes	30	33	36	16	33	37	40	38	42	41	43	51
Volume Negócios	33	33	-54	25	-1	-23	30	92	42	54	61	80
Emprego	1	2	-31	-29	32	13	37	9	31	21	13	70
Carteira Encomenda	72	38	-62	24	-3	-24	30	88	1	51	68	88
Preços	0	0	-45	28	0	0	-5	0	23	0	-6	7
Actividade Actual	67	81	15	54	56	45	57	76	34	72	69	81
Perspectiva Actividade	29	58	69	4	36	67	79	17	69	67	59	80
Perspectiva Emprego	1	-6	52	-10	11	37	15	16	39	-11	13	47
Perspectiva Preços	14	0	31	0	0	20	-5	0	1	0	15	-33
Perspectiva Volume Negócios	15	38	31	-13	17	45	70	7	27	40	80	33
Indicador de Clima Económico	3	6	5	9	6	12	16	13	12	20	22	25

Fonte: INE, Serviço de Conjuntura